

**CÂMARA FEDERAL
COMISSÃO DO ESPORTE**

Audiência Pública

Requerimento nº 2017/2017

**Iniciativa dos Deputados João Derly (REDE) e Roberto
Góes (PDT)**

**Tema: Debater os esportes de criação
nacional.**

Prof. Dr. Alcir Horácio da Silva

Universidade Federal de Goiás

FRESCOBOL

Frescobol é um esporte tipicamente praiano, criado no Rio de Janeiro no século 20. É jogado por dois jogadores ou mais. É também comum sua prática em locais públicos. Também é conhecido como *Matkot* na língua inglesa e hebraica, e *Racchettoni* em italiano. Trata-se de um jogo colaborativo, onde os atletas são parceiros. No frescobol cultiva-se a amizade e o comprometimento nas jogadas. Muitas vezes confundido com o tênis de praia (ou *beach tennis*), o Frescobol se distingue basicamente pelo seu estilo cooperativo, em oposição ao estilo competitivo do *tênis de praia* - este se assemelha mais ao Tênis e que, inclusive, possui área precisamente delimitada e uma rede de separação. Apesar das diferenças, raquetes semelhantes às do Frescobol são utilizadas em várias partes do mundo, Israel, Irã, México, Peru, Espanha, Itália, EUA, etc. No estado do Rio de Janeiro, no dia 10 de Julho, é comemorado o dia estadual do Frescobol.

O Frescobol é um esporte brasileiro, surgiu no Brasil entre 1945 e 1946, em Copacabana-RJ, após o término da IIa Guerra Mundial, idealizado por Lian Pontes de Carvalho, que morava no edifício de n.º 1496, na Avenida Atlântica, esquina de Rua Duvivier, já demolido.

O novo esporte teve como berço o trecho da praia compreendido entre o Copacabana Palace Hotel e a Rua Duvivier (o chamado posto dois e meio), onde Lian, frequentador do local e dono de uma fábrica de móveis de piscina, pranchas e esquadrias de madeira, na Rodovia Presidente Dutra, confeccionou as primeiras raquetes após a exposição do que era o “jogo de raquetes” por Oficiais Franceses, Espanhóis e Ingleses (é interessante assinalar a existência de divertimentos e jogos de raquete, desde o século XV, no norte da França.

O “jêu de paume”(jogo de palma), consistia em impulsionar uma pequena bola feita de material leve, contra uma parede ou de um lado para outro, com as mãos revestidas pôr uma luva ou correia de couro, e mais tarde, utilizando-se uma pá de madeira.

No Museu do Prado, em Madri – Espanha, existe um famoso quadro de Goya datado de 1776, intitulado “El juego de pelota,” que mostra dois trios de jogadores defrontando-se em um terreno baldio, sem rede ou campo delimitado, portando longas e estreitas raquetes de madeira com pequenas cestas nas pontas, em posição similar a do frescobol. Parece tratar-se de uma variante da “pelota basca.”

Fonte: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/esportes/frescobol>. Acesso em 10 de abril de 2018.

**Objetivo básico do jogo frescobol: manter a bola o maior tempo possível no ar.
Princípio básico do frescobol: jogar COM e não CONTRA o parceiro.**

Pode ser jogado de forma lúdica ou em competições.

Segundo Silva e Guimarães (2014, p. 197), relatam que

“ Atualmente este jogo, que começou de forma lúdica, tem despertado interesse de pessoas, de variados gêneros e de várias faixas etárias, pelos benefícios na melhoria das valências físicas de força, resistência, coordenação motora, agilidade, entre outras, bem como na melhoria das funções cardiopulmonares e respiratórias, se configurando como um jogo que produz benefícios aeróbicos aos seus praticantes.”

Embora seja um jogo tipicamente praiano, ele pode ser jogado em quadras de cimento, grama e areia.

As competições de frescobol, de acordo com diversos relatos, já se realizavam desde a década de 80 em vários estados brasileiros sem que houvesse um intercâmbio generalizado entre os atletas.

Mas foi a partir de 1994 que o frescobol consagra-se como esporte competitivo de alto rendimento com a realização do I Circuito Brasileiro de Frescobol, que percorreu do Sul ao Nordeste do País, através de 10 etapas, passando pelos estados de SC, SP, RJ, ES, BA, AL, RN, CE e PE, o que possibilitou o desenvolvimento do mesmo através do intercâmbio estabelecido entre os seus adeptos.

Fonte: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/esportes/frescobol>. Acesso em 10 de abril de 2018.

No Brasil, algumas entidades foram criadas para o desenvolvimento e organização do Frescobol: Associações, Federações, Confederação.

Hoje as competições dispõem de um radar que, entre outras coisas, mede a velocidade do ataque de um jogador.

No mundo, o frescobol é jogado em vários países: México, EUA, Grécia, Perú, Israel, Japão, Itália, Espanha, entre outros

Divulgação: revistas, jornais, telejornais, livros, TCC e periódicos.

Propagandas: Havaianas, Itaipaiva.

Referências

Frescobol. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Frescobol>. Acesso em 09 de abril de 2018.

Frescobol: Disponível em <https://www.portalsaofrancisco.com.br/esportes/frescobol>. Acesso em 10 de abril de 2018.

SILVA, A. H. & GUIMARÃES, A. M. O frescobol nas aulas de educação física do CEPAE/UFG: possibilidades pedagógicas de um jogo fora de seu “habitat” natural. In SUANNO, M. V. R., SILVA, R. L. B. R., FARIA, V. F. (Org.), Goiânia, Gráfica e Editora América, 2014.